

Religião e Pátria.

JORNAL RELIGIOSO, POLITICO E NOTICIOSO

PUBLICA-SE AS QUARTAS-FEIRAS E SABBADOS

RESPONSIVEL—M. J. PINTO

ADMINISTRADOR—J. P. DE QUEIROZ

33. SERIE

QUARTA-FEIRA, 4 DE ABRIL DE 1883

NUMERO 29

GUIMARÃES

SECÇÃO POLITICA

Secção Religiosa

Boletim do monumento A PIO IX O GRANDE

Subscrição para o me- numento

Transporte...	1:618\$330
Padre Domingos An- tonio Antunes	1:000
Padre Manoel José Marques, parcho de S. Thomé de Abba- ção, pelo mez de fe- vereiro	1:200
Padre Antonio José d'Oliveira, parcho de S. Vicente de Passos, pelos mezes de Janeiro a Março	3:600
Padre Manoel Anto- nio Esteves, parcho de Villa Nova das Infantas	9:000
	1:633\$130

Na camara dos deputados, na sessão de 2 do corrente, o sr. Luciano Cordeiro apresentou um projecto prohibindo a preparação, importação, fabricação, venda, exposição, receita ou emprego de medicamentos secretos ou de composição desconhecida, não incluídos na pharmacopeia.

Foi approvedo o projecto que determina que os officiaes do exercito, armada, ultramar ou empregados civis que se julguem preteridos em posto ou antiguidade, só podem obter reparação recorrendo para o supremo tribunal administrativo.

Principiou a discussão do orçamento.

O sr. D. José de Saldanha propoz que o governo apresente a proposta marcando a maxima percentagem das contribuições municipaes e districtaes.

O sr. Fontes concordou em

principio com esta proposta, no-lando todavia as difficuldades que tinha pelas differenças que ha nas despezas das diversas camaras.

O sr. Joaquim Gonçalves apresentou uma moção mostrando a necessidade de proceder por meio de legislação sensata á organização das forças economicas do paiz para regular o estado da fazenda publica.

Respondou com energia o sr. Fontes mostrando que eram inevitaveis os progressos de Portugal desde 1851, e que se mais não tem progredido é porque era grande o seu atraso n'essa epoca.

Fallou depois o sr. Emygdio Navarro atacando a organização do orçamento. Referiu se a um emprestimo feito pelo governo á companhia do caminho de ferro da Beira e ficou com a palavra reservada.

—A associação commercial, occupando-se da questão do Zaire, resolveu confirmar por meio de

uma representação dirigida ao governo, todas as declarações feitas na sua ultima conferencia com o sr. ministro dos negocios estrangeiros, relativas ao que mais convem ao commercio e industria do paiz, nas negociações a que se exec. está procedendo, com o fim de as contrapor ás exigencias do commercio inglez.

A imprensa suissa tambem se tem occupado d'esta questão. O illustre professor, doutor Egli, na «Nova Gazeta de Zurich», nos numeros 20 e 21, publicou um artigo em que, analysando o memorandum da sociedade de geographia de Lisboa, faz considerações muito sensatas acerca dos direitos de Portugal, analysando a questão do Zaire com imparcialidade notavel.

—Deve realisar-se por estes dias a emissão de accções da companhia organizada em Londres, para explorar as concessões feitas na Zimbezia ao sr. Paiva de An-

drade. O capital da empresa é de um milhão sterling em accções de 10 libras, sendo pedidos 2:250 reis no acto da subscrição, 4:500 no acto da ratificação e 4:500 reis tres mezes depois. O resto das entradas só se fará quando for necessario, pelo desenvolvimento dos trabalhos e nunca em prestações superiores a uma libra.

Os representantes da companhia são: em Londres, os snrs. Roberts Lublisk & C.; e Alliance Bank; em Paris, os snrs. Perrier Freres & Comp.; em Amsterdam, os snrs. Lippmann Rosenthal & Comp.; em Lisboa, o banco Lisboa & Açores, e em Moçambique, o banco Nacional Ultramarino.

Em consequencia de exigencia feita pelo sr. Paiva d'Andrade, abriu-se ha em Lisboa tambem a subscrição, posto que se tenha a certeza de que em Londres, estão subscriptas as accções offerecidas, que, por enquanto, não passam de 37:500.

FOLHETIM

A OBRA DE D. BOSCO

FUNDADOR DA CONGREGAÇÃO
DOS SALESIANOS

(S. FRANCISCO DE SALLES)

Segundo a versão do francez

Do padre Mendre

No dia 8 de dezembro de 1841, preparava-se, na sacristia da igreja de S. Francisco d'Assis, em Turim, para celebrar a Santa Missa, um joven sacerdote. Não estava ainda de todo paramentado, quando subitamente foi arrancado aos piedosos pensamentos que lhe inspiravam não só os mysterios, que ia celebrar, como a terna devoção que, desde a infancia, nutria pela Bemaventurada Virgem Maria, cuja Immaculada Conceição n'este dia a Igreja Universal celebrava. Um rapazinho, todo esfarrapado e com evidentes signaes de ter tido muita fome, entrára, havia poucos momentos, na sacristia:

—Vem ajudar á Missa, lhe disse o sacristão logo que o viu.

—Eu não sei! respondeu elle, cõrando.

—E' preciso que ajude á Missa; vem, replicou o sacristão, cuja voz já d'ordinario pouco harmoniosa, mostrava então que estava nos seus dias de mau humor.

—E' impossivel, respondeu o desgraçado, eu nunca ajudei á Missa!

Esta resposta, posto que tão simples e natural, exasperou o sacristão, que, dando largas á sua colera, deu ao pobre rapaz uma correcção tanto mais brutal quanto era meos merecida.

—Para que bate n'esse pequeno? disse logo o padre; que mal lhe fez elle?

—Para que vem elle á sacristia, se não sabe ajudar á Missa? respondeu, não sem atrevimento, o irascivel sacristão. O rapazinho tinha já fugido.

—Vá atraz d'elle, replicou o padre; saiba que é meu amigo, e diga-lhe que lhe quero forçosamente fallar.

O sacristão (sejamos tambem

justos para com elle), não foi menos prompto em obedecer do que tinha sido em zangar-se. Correu atraz do pobre rapaz que, temendo receber nova correcção, fugia a bom fugir, mas, apesar d'isso, chegavam ambos pouco depois á sacristia.

—Ouviste Missa? disse affectuosamente o padre, que com a sua paternal mão enxugava as lagrimas que cahiam dos olhos do rapaz.

—Não, respondeu elle.

—Vem ouvil-a, e depois te fallarei d'alguima cousa de que has de gostar.

Obrando assim, o joven sacerdote tinha em vista desvanecer a pernicioso impressão, que a conducta do sacristão podia fazer no espirito do infeliz, transformando-o mais tarde em inimigo encarnigado do clero e de tudo que pertencesse á Igreja. Mal imaginava elle que Deus punha assim nas suas mãos a pedra fundamental d'um magnifico edificio.

Depois da Missa, o padre, empregando palavras affectuosas, tractou de fazer esquecer ao pobre rapaz a má impressão com que havia começado o dia.

—Meu amigo, lhe diz, como

te chamas?

O rapaz, cujo coração elle já tinha ganho, respondeu sem hesitar:

—Bartholomeu Garrel.

—De que terra és?

—Sou de Asti.

—Teu paé e tua mãe ainda vivem?

—Não! respondeu o orphão; e uma lagrima lhe correu pela face, lagrima sentida, que a mão do padre logo enxugou.

—Já fizeste a tua primeira communhão?

—Ainda não!...

—Já te confessaste?

—Sim, quando era pequenino.

—Mas, vae á catechese?

—Não me atrevo.

—E porque?

—Porque ha lá crianças que, apesar de mais pequenas, sabem mais do que eu, e então tenho vergonha, não vou lá.

—Mas, se eu te ensinasse só a ti, quererias aprender?

—Oh! de boa vontade!... e um vislumbre de felicidade illumina a physionomia do pobre rapazinho.

—Queres que comecemos?

—Oh! se quero!

O padre fez o signal da cruz:

O rapazinho não pôde imital-o, e porisso foi esta a primeira lição para ensinar ao desgraçado a fazer o signal do christão, que todas as crianças aprendem ainda no regaço de sua mãe, e que elle decerto tinha tambem aprendido, mas já havia esquecido.

A lição durou meia hora. O padre dirigiu ao pobre rapaz algumas palavras de conforto, e affectuosamente convencionou com elle de, no domingo seguinte, se encontrarem de novo na igreja de S. Francisco d'Assis, trazendo este consigo, se possesse, todos os seus companheiros na desgraça, e promettendo aquelle prodigalisar a todos, os cuidados que já lhe tinha prodigalisado a elle só.

O pobre orphão foi fiel ao seu compromisso, e, no domingo seguinte voltou, mas não vinha só. Seu rosto resplandecia d'alegria: alguns rapazes, não menos infelizes do que elle, o acompanhavam, desejosos de conhecerem o joven ecclesiastico e de receberem o seu affectuoso ensino.

(Continua)

Os mesmos capitalistas estão ligados com a empresa que se propoz fazer a navegação da Africa oriental.

—Reuniu no ministerio do reino a commissão parlamentar nomeada para dar parecer sobre a reforma eleitoral, estando presente o sr. ministro do reino.

Presidiu o sr. Sanches de Castro.

Estiveram todos os membros menos o sr. Pinheiro Chagas.

Fallaram sobre o assumpto varios oradores não havendo divergencia acerca das bases principais da proposta.

E' relator o sr. Fuschini.

Expediente

Redimos aos srs. assignantes d'este jornal, que se acham em atraso no pagamento de suas assignaturas, o obsequio de se mandar baptisazer.

NOTICIARIO

Folhetim—O que hoje principiamos a publicar, conforme o desejo de muitas pessoas, que por varios modos nol-o tem significaco, e uma ligeira noticia sobre o principio, meios e fins da benemerita obra da educaco da mocidade artistica e operaria, iniciada em Italia pelo venerando sacerdote D. Bosco, e proseguida n'outros paizes com tao excellente exito.

Para não demorarmos muito a continuaco do «Ninho de Pombas», intercalaremos este com aquelle folhetim, em numeros alternados.

Fabrica de sabão—Acaba de ser montada uma n'esta cidade, pelos fiossos estimados amigos e acreditados negociantes os srs. José Ferreira de Abreu e Manoel Ferreira de Abreu, proprietarios da fabrica de vellas de cebo, onde tambem installaram esta.

O nome dos srs. Abreus e garantia sufficiente para abonar a boa qualidade dos productos da nova fabrica.

Fallecimento—Depois de prolongados padecimentos falleceu segunda feira o ex.^{mo} sr. Pedro de Barros Faria e Castro, pae da ex.^{ma} sr.^a condessa de Villa Pouca.

O finado gozava dos creditos d'um perfeito cavalheiro, e era geralmente estimado.

O seu cadaver foi hoje dado á sepultura no cemiterio municipal, depois de pomposos officios celebrados por sua alma na igreja da Collegiada.

Os nossos sentidos pezames á sua nobre familia.

Doença—Os padecimentos, que ha tanto tempo está soffren-

do a ex.^{ma} sr.^a D. Maria José da Silva Costa, nobilissima senhora, que a sua grande caridade cobre e remedeia por ali tanta miseria, aggravaram-se, agora por modo a fazer receiar um desenlace fatal.

Esta noticia, espalhada pela cidade, tem levado a toda a parte a consternaco e a dor, porque toda a gente, habituada a admirar e a bendizer as altissimas virtudes de tao nobre e caritativa senhora, tem rasão de lamentar a falta que ella fará á tanta familia pobre e a tanta miseravel, que ella soccorre e alimenta.

Fazemos preces e votos porque Deus se digne conservar tao preciosa vida.

Coração de Jesus—Na proxima sexta-feira 6 do corrente, terá logar o exercicio mensal em honra do Coração de Jesus, na igreja de S. Domingos, havendo missa e communhão as 8 horas da manhã, e pratica doutrinal ás 3 e meia da tarde.

Camião de ferro de Guimarães—Corre o boato de que o sr. Antonio de Serpa, ministro dos negocios estrangeiros, se compromettera com o ministro de S. M. Britannica, a que o governo cortasse as relações com a Companhia do camião de ferro de Guimarães, logo que o sr. Dixon, empreiteiro da fallida «Minho District Railway Company», apresentar em juizo uma accão sobre os direitos, que presume ter, a que a actual companhia salde com elle as contas e as dividas da outra.

Convém dizer que este sr. Dixon é o mesmo, que não tendo obtido até agora, n'um dos governos, nem dos tribunaes, decisão favoravel á sua pretensão, que já n'este jornal se demonstrou exuberantemente ser inteiramente absurda, pertendeu alcançar este resultado fazendo pressão sobre o governo, injuriando o poder judicial, calumniando a nação, e pretendendo desacreditar os nossos titulos no «Stoch exchange», em Londres. Porisso, e porque, se o boato fosse verdadeiro, veriamos o governo commetter a indignidade não só de estender a mão protectora aos calumniadores da nação, como de, ou lançar sobre o poder judicial a nota de suspeito, ou querer exercer sobre elle pressão, antecipando a sua opinião official sobre o fundo mesmo da questão, o que, por qualquer dos modos, seria uma indignidade e um absurdo, repugna nos acreditar na veracidade do boato, e parece nos antes que elle terá sido levantado por quem tenha interesse não só em lançar sobre o governo uma nota de descredito, mas de continuar a pertender levantar a Companhia atritos e embaraços, para que ella não possa levar a cabo a sua patriótica e promettedora empresa.

Em todo o caso ali fica o boato tal qual chegou ao nosso conhecimento; e, noticiando-o sem

o acreditarmos, queremos apenas prevenir o publico contra elle, para lhe não dar tambem credito, por honra do governo e da nação.

Incendio—Hontem, pelas 10 e meia horas da noite, manifestou-se incendio nas trazeiras da casa do sr. Vicente de Souza Neves, marceneiro, com fabrica de biscoutos, na rua de Camões. As torres deram immediatamente signal, e os socorros não se fizeram esperar. O incendio porém, encontrando facil combustivel não só nas paredes da casa, de tabique, como nos vigamentos, e n'um deposito de lenha, rebentára com tanta força, que já com difficuldade se poderam salvar pelos telhados, meio estremunhadas do somno em que placidamente dormiam, algumas pessoas da familia da casa. Ao principio houve alguma confusão—a confusão que sempre se dá n'um caso d'estes, mas, desde que as benemeritas companhias de bombeiros municipaes e voluntarios poderam desenvolver os seus trabalhos, o incendio principiou a ceder, e ás 11 e meia estava extinto. Ainda assim consumiu dous andares da casa, onde felizmente se conseguiu localisá-lo, porque se por fatalidade elle se estende, alli onde, n'um labyrintho de casebres meio arruinados, se communicam as trazeiras das casas da rua de Camões e do lado sul do Campo do Toural, o desastre podia ser muito mais serio, e teriamos talvez a lamentar perdas de grande importancia.

Arcebispo de Braga—O sr. presidente do Conselho declarou na Camara electiva que a Santa Sé accetára a renuncia do sr. Arcebispo de Braga D. João Chrysostomo. Affirma-se que amanhã será assignado o decreto nomeando para es a diocese o sr. Arcebispo de Mytilene.

AGRADECIMENTO

Maria Joaquina Dias de Castro, e seu irmão João José Dias de Castro, não tendo outro meio de expressar e fazer publico o profundissimo reconhecimento e indelevel gratidão, a que são obrigados para com o ex.^{mo} sr. dr. Augusto Alfredo de Mattos Chaves, pela consummada pericia com que operou e disvelladissimo zelo com que tratou a primeira na sua perigosissima enfermidade, extrahindo-lhe tres schirros, podendo afoutamente dizer-se que foi aquella pericia e a este zelo que ella deve a vida, que sentia fugir-lhe, veem por este modo testemunhar-lhe que não tem palavras com que devidamente possam, já não dizem pagar, mas nem ao menos expressar aquella enorme divida de gratidão, e que d'hoje para todo o sempre terão de pronunciar, com estremecimentos de grata lembrança, o nome de s. exc. como o do seu aujo salvador.

Egualmente agradecem muitissimo penhorados, aos ex.^{mos} srs. drs. Joaquim José Gonçalves Teixeira de Queiroz e Avelino Germano da Costa Freitas, o cuidado, disvello e pericia que empregaram, quando auxiliaram a laboriosa operaco, com distinctos e abalisados medicos que são; ao ill.^{mo} sr. Antonio Joaquim da Costa Guimarães, digno Provedor da Real Irmandade dos Santos Passos, pela promptidão com que annuiu a ceder duas Irmãs Hospitaleiras empregadas no asylo de mendicidade, para irem tratar da doente; a estas pela caridade, disvello, carinho e nunca desmentido zelo, com que se applicaram ao tratamento; assim como ao ill.^{mo} ex.^{mo} sr. dr. padre Joaquim Fernandes da Silva Ribeiro, digno Provedor da Santa Casa da Misericordia, pela boa vontade que mostrou em ceder, para o tratamento, duas das Irmãs Hospitaleiras em serviço no hospital, se isso não fosse affectar, como de certo iria, o mesmo serviço.

A todas estas pessoas em especial, e em geral a todos aqueles cavalheiros e senhoras que se interessaram pelo estado da doente, mandando saber d'ella e honrando-os com as suas visitas, protestam que nunca se lhes varrerá da memoria a lembrança agradecida de tao immerecillos obsequios. (564)

ANNUNCIOS

AVISO

A Meza da irmandade de S. Pedro da cidade de Guimarães, lá, por este meio, parte a todas as pessoas, que se dignaram accetar bilhetes em beneficio da sua basilica, que só no fim do mez de maio, segundo as condicoes indicadas, se effectuará a projectada rifa. 569

MOBILIA

VENDE-SE uma de pau preto para sala de visitas, em optimo estado de conservaco. Trata-se com o rev.^{mo} sr. A. Caldas, rua de Santo Antonio. 563

José Ferreira de Abreu & irmão, participam ao publico que na sua fabrica de vellas de cebo, na rua de Couros, estabeleceu uma fabrica de sabão de todas as qualidades, que vende por preço muito commodo.

568

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca e cartorio do escrivão abaixo assignado, correm editos de 30 dias a contar da publicaco do 2.^o annuncio, para citação do ausente em parte incerta José d'Araujo, a fim de na segunda audiencia d'este juizo posterior ao prazo dos editos assistir por si ou seu bastante procurador á installaco de accão ordinaria, deduzida pelo Magistrado dr. Delegado, na qual pede se annulle a citação e subsequente encabeçamento por sorteio, rescindindo se a partilha e annullando se a sentença que a julgou, no inventario de maiores a que por este juizo se procedeu por obito de Antonio José da Costa, viuvo, morador que foi na freguezia de S. Claudio do Barco, d'esta comarca, em rasão do reo José Joaquim da Costa não ter pago a mesma Fazenda Nacional a contribuição de registro correspondente ao excesso do seu quinhão hereditario, pelos bens que em seu sorteio lhe couberam, ao qual se procedeu nos termos do §. 1.^o do artigo 718 doCodigo do Processo Civil, em rasão d'elle não ter satisfeito ao que determina o artigo 718 do mesmoCodigo, e seja condemnado a pagar á mesma Fazenda Nacional a multa igual ao dobro da contribuição de registro, correspondente a quantia de 304\$250 reis, excessivo do seu quinhão hereditario, pelos bens que no dito sorteio lhe couberam, custas e sellos dos autos e indemnisações legais; e assignar-se lhe tres audiencias para a sua contestação. Declara-se que as audiencias n'este Juizo fazem-se todas as segundas e quintas-feiras de cada semana, não sendo feriados ou santificados, por que sendo-o se fazem nos immediatos e desimpedidos, por 10 horas da manhã, no tribunal judicial d'esta comarca, collocado no extinto convento de S. Domingos d'esta cidade. Guimarães 2 de abril de 1883.

Conforme—T. de Queiroz. O escrivão—Joaquim Ignacio d'Abreu Vieira. 567

Associação Clerical Vimaranesense

A direcção da Associação Clerical Vimaranesense convida todos os socios para a reunião da assemblea geral, que hade celebrar-se na casa da Associação, no dia 7 d'abril, pelas 9 e meia horas da manhã. O objecto da reunião é para os fins designados no artigo 31 dos Estatutos; apresentaco de proposta sobre a confraternidade com a Confraria do Sagrado Coração de Jesus; admissoão d'um socio; apresentaco d'um projecto de regulamento para as assembleas geraes.

Guimarães 29 de março de 1883.

O Secretario, Padre Domingos Ribeiro Dias. 568

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de Nossa Senhora da Oliveira d'este concelho de Guimarães

Faz publico que em cumprimento dos §§ 2.º e 3.º do artigo 5.º do Regulamento para a cobrança das contribuições parochiaes, approved pela Ex.ª Junta Geral do Districto em 31 de maio de 1882, se acha exposto a reclamação, na secretaria da Camara Municipal d'este concelho, desde as 9 horas da manhã até ás 3 da tarde, o mappa da contribuição parochial d'esta freguezia relativo ao anno de 1882, a fim de poder ser examinado pelos interessados, e apresentarem no prazo de 15 dias, a contar do dia 31 do corrente, as reclamações que se lhe offerecer.

E para que chegue ao conhecimento de todos se publica o presente e não ser affixados outros de igual theor nos logares do estylo.

Parochia de Nossa Senhora da Oliveira, 24 de março de 1883.

O Presidente,

Antonio Serafim Affonso Barbosa 565

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 18 do proximo mez de abril, pelas 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, em de arrematar-se a obra de calcetaria na rua de S. João, das Salda de Vizella, calculada em 15,80 metros quadrados, sendo a base da licitação 300 reis cada m.

As condições estão patentes na secretaria da camara.

Guimarães, 27 de março de 1883.

O escrivão—Antonio José da Silva Basto.

EDITAL

A Camara Municipal do concelho de Guimarães annuncia que se acha aberto concurso pello prazo de 30 dias a contar da publicação d'este no «Diario do Governo», para o provimento do lugar de professor da escola de instrução primaria elementar do sexo masculino da freguezia de Santa Eulalia de Nogueira com o ordenado annual de 100.000 reis e as gratificações que a lei concede.

Os concorrentes deverão apresentar os seus requerimentos documentados em harmonia com as instruções a que se refere a Portaria de 8 de agosto de 1881.

Guimarães, 28 de março de 1883.

VENDA

VENDEM-SE quatro moradas de cazas, duas na rua de Santa Rosa de Lima com os números 63 e 65, e duas na rua de ... com os números 112 e ... estas tem quintal e poço de agua; encarregado da venda José Ferreira de Abreu, do logar de Trovador n.º 40.

PHARMACIA—DIAS

RUA DA RAINHA serviço permanente

RODRIGO José Leite Dias, pharmaceutico, participa aos ex.ªs facultativos e ao publico que conserva aberta toda a noite a sua phar-macia, onde podem procurar medicamentos a toda a hora.



Vende-se os bens da Fervença, em Villa Nova das Infantas, proximos á igreja. E' predio bonito e bem situado. Trata-se em Guimarães, rua da Rainha n.º 25. (551)

Venda de propriedades

Por fallecimento de Simão de Souza, d'esta cidade, se vendem as seguintes:

Uma morada de cazas de tim andar, sita na rua da Caldeira; uma quinta situada em S. Miguel de Gonça, com casar para casero e senhoria, e as seguintes terras:—campo do Gilde, canal de Gima de Villa, Bouça da Casa e botiça do Outeiro da portella, horta e campo da Casa, leira da Horta, leira da Aveleira, campo do Lameiro, leira da Aveleira de cima, leira d'Agrela, leira de Linhares, campo do Formigoso, leira da Travessinha, leira da Veiga de Sobrego, campo de Trigal, leira de Tomalatinhos, campo da Paspalhosa, leira da Chida, leira da Costa de Agudelupe, leira no Figueiredo, leira de matto no Meixidelo e leira de matto na Ribeira.

Para tratar quem pretender dirija-se á rua do Anjo n.º 14, a Joapna Rosa de Souza.

Direcção das Obras Publicas do districto de Braga

3.ª secção de conservação

GRANDE REPARACÃO

Faz se publico que no dia 9 do proximo futuro mez de abril, pelas 9 horas da manhã, na administração do concelho de Guimarães, perante a respectiva autoridade administrativa, terá lugar a arrematação dos seguintes fornecimentos de pedra britada: Estrada real n.º 27 de Ponte do Lima ao Rezo da Regoa

Lanço de S. André a Guimarães

Entre os kilometros 44 a 49—200 m. c.—base da licitação 180\$000 reis.

Entre os kilometros 49 a 54—540 m. c.—base da licitação 450\$000 reis.

As condições que regulam e aproveitam a estes fornecimentos acham-se patentes na secretaria da direcção todos os dias não santificados desde as 9 horas da manhã ás 3 da tarde, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Braga 26 de março de 1883. O Chefe de Secção. Antonio Santos d'Azevedo Magalhães. 562

EDITAL

A Junta de Parochia da freguezia de S. João de Airão, do concelho de Guimarães

Faz publico que na sacristia da igreja da dita freguezia e na casa da camara está patente por espaço de 10 dias, a contar desde 23 de março, o orçamento da receita e despeza para o corrente anno de 1883. Quem pertencer examinal-o o poderá fazer dentro do indicado prazo. A percentagem sobre as contribuições do Estado é de 20 por cento.

S. João de Airão, 23 de março de 1883.

O Presidente, José Ribeiro. 559

ARREMATACÃO

Por ordem superior se annuncia que no dia 4 do proximo mez de abril, ás 10 horas da manhã, nos Paços do concelho, tem de ser arrematada a obra do concerto do camiinho publico desde a ponte de S. Lourenço de Selho até proximo da igreja da freguezia sob a base da licitação de 56.000 reis.

Guimarães 14 de março de 1883.

O escrivão da camara Antonio José da Silva Basto.

PERDEU-SE

Perdeu-se uma galga, de cor amarellada, e que dá pelo nome de—Aida—. Quem a tiver e a queira restituir, pode fazel-o nesta redacção, pelo que receberá gratificação.

556

SABONETES

D'ALCATRÃO MEDICINAL

CURA certa das impigens herpes, panno do rosto, caspa prurigos, etc, fazendo uso d'elle na lavagem do rosto e do corpo.

Deposito geral no Porto, na phar-macia do Terreito. Em Guimarães em todas as phar-macias.

PÃO DE LÓ

DE MARGARIDE

João Luiz d'Araujo Gomes, com loja de mercearia na rua de S. Damaso, tem á venda magnifico pão de ló de Margaride.

BICHAS DE SANGRAR

BENTO d'Oliveira Machado, Barbeiro na rua da Rainha n.º 107 e 109, tem grande sortimento de bichas francezas, de 1.ª qualidade, para sangrar, as quaes manda deitar tanto a homem como a mulher, com toda a brevidade, por pessoas habilitadas. Também vende ou aluga qualquer porção que queiram.

Novo consultorio medico cirurgico

O medico-cirurgião JOAQUIM JOSE DE MEIRA Abriu o seu Consultorio Medico-Cirurgico na rua de D. João n.º, 83, 1.º andar.

FUNDIÇÃO DO BOLHÃO

PORTO

352 —Rua Fernandes Thomaz—352

Este estabelecimento tendo augmentado o seu machinismo e reformado o seu pessoal, está habilitado para a fabricação e collocação, tanto no Porto como nas provincias, de quaesquer construcções civis ou mechanicas, a preços reduzidos.

Acceta portanto encomendas para o fornecimento de coberturas metalicas, vigamentos, portões e varandas, machinas a vapor e suas caldeiras, escadas, depositos para agua e azeite, estanca-rios e bombas, tubos de ferro fundido ou de chumbo, correios para jardins e todas as obras concernentes a fundição, serralharia ou mechanica.

Nos seus armazens ha sempre um grande sortimento de louça de ferro estanhado, fogões para cozinhas e salas, estufas, guarda-brazas, fusos para lagares, carvoeiras, prensas para copiar e sellar, engarráfadores, arrolhadores e esmagar-rolhas, corta-palhas, cruzes para manzoleos, torneiras de ferro e metal, bancos e cadeiras para jardim, ferros para brunir, torradores para café e muitos outros objectos proprios para uso domestico.

Chapa zincada para telhados LIZA E ONDEADA

TUBOS DE CHUMBO

PREÇOS POR KILO

De 15 ^m/m a 50 ^m/m, 140 reis—De 12,5 ^m/m a 160 reis—De 10 ^m/m a 220 reis.

GRANDE REDUCCÃO DE PREÇOS

EM

MACHINAS

A 18:000 reis



CHEGOU ao deposito de machinas de Luiz José Gonçalves Basto um grande sortimento de machinas, a principiar em reis 18:000, com pedal e accessorios, e de mão desde 8:000 reis para cima. Aproveitem a occasião, para examinar e experimentar a qualidade, comparando-as com outras de outros depositos, inculcadas em pomposos annuncios para illudir o publico como verdadeiras Singer.

a 18:000 reis

Hoje todas as machinas de costura gastam agulhas de 20 reis, para asquaes ha grande sortido

Machinas para todas as industrias

De todas as fabricas

PILULAS E UNGUENTO DE

HOLLOWAY

Pilulas de Holloway



Este remedio universalmente conhecido como o mais eficaz que se conhece no mundo. Não ha senão uma causa universal de todas as doenças, isto é, impureza de sangue, que é a fonte da vida. Esta impureza depressa se rectifica com o uso das Pilulas de Holloway, as quaes obrando como depuradores do estomago e intestinos, por meio das suas propriedades balsamicas purificam o sangue, dão tom e energia aos nervos e musculos, e enrijam todo o systema.

Elas excedem qualquer outro remedio em regular a digestão. Operam da maneira mais sadia e effectiva sobre o fígado e rins, regulam as secreções, fortificam o systema nervoso, e enrijam todo o corpo humano. Mesmo aquellas pessoas da mais delicada construcção podem, sem receio, experimentar seus effectos salutarres e corroborantes, regulando as doses conforme as instrucções que se encontram nos livrinhos em que cada uma está enrolada.

Unguento de Holloway



A sciencia da medicina não produzio até hoje remedio algum que possa ser comparado a este maravilhoso Unguento, que se assimelha tanto do sangue que, na verdade, forma parte d'este e, circulando com aquelle fluido vital, expelle toda a materia impura, sara e limpa todas as partes infectadas, e cura qualquer sorte de chagas e ulceras.

COLLEGIO FRANCEZ

316—rua de Santa Catharina—320

PORTO

(NUMERO LIMITADO DE ALUMNOS)

Edificio dos melhores—Vasto e magnifico local situado no bairro mais ventilado da cidade—Banhos—Gymnasio—Trinta pensionistas o maximo—Prepara se a todos os exames e a carreira commercial—Vida em familia—Cuidados hygienicos e de educação, ministrados com carinho maternal—Tractamento optimo—Disciplina rigorosa—Vigilância activa—Cuidados especiaes para com os alumnos de compleição delicada—Professores distinctos, estrangeiros, internos para o ensino e cultura das linguas allemã, franceza e ingleza—Falla se só as linguas mencionadas.

Para informações e programmas, dirigir se ao director

Carlos Luiz d'Archanbeau.

CASA FELIZ

Manoel José da Silva Miranda

Campo do Toural n.º 19 a 21

Tem á venda no seu estabelecimento, bilhetes, meios, quartos oitavos, e fracções de diferentes preços da loteria de Lisboa da proxima extracção.

O mesmo vendeu parte do bilhete da sorte grande em fracções de diferentes preços da extracção de 13 d'abril.

SERMOES

Em manuscrito e sobre qual quer assumpto 1:300 rs. por cada um. Por cada collecção de doze 13:500 rs.

Quem pertender dirija se a Ayres Pacheco, no Seminario de Largo.

Empresa—galeria romantica

BIBLIOTHECA ILLUSTRADA

Cada folha 10 rs. Cada estampa 10 reis. Desenhos de M. Macedo. Gravuras de F. Pastor.

Os Filhos do Adulterio

POR EUGENIO SUE

Assigna-se em Lisboa em todas as livrarias, e em todas as terras do reino.

A correspondencia deve se dirigida á rua da Atalaya, 10a Lisboa.

SCIENCIA MORAL
Codigo do Jury

Tradueção do

Bacharel Luiz Beltrão da Fonseca Pinto de Freitas

Preço

Um grosso volume... 800 reis

Este livro importantissimo indispensavel aos jurados, aos juizes, agentes do Ministerio Publico e advogados, achase á venda em Guimarães no bem conhecido estabelecimento de Pereira Cardoso & C., rua de Rainha 43, 45 e 47.

DOCTOR IN ABSENTIA

O professor em artes, lettras e sciencias, membro do clero e magistrados; todo medico, cirurgião, dentista e artista, que desejem obter o titulo e diploma de doutor, ou bacharel honorario, podem dirigir-se a Medico rua do Rei, 46, em Jersey (Inglaterra) o qual lhes dará gratuitamente todas e quaesqueras informações sobre a Universidade

Em 6

13

E 28

MALA REAL INGLEZA

(Incorporada por carta real em 1840)



A Companhia mais antiga de

PAQUETES A VAPOR ENTRE

Lisboa, portos do Brazil e Rio da Prata

TRENT

a sair em 28 de Março para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

HUMBERT

a sair em 6 de Abril para Pernambuco, Rio de Janeiro, Montevideo e Buenos-Ayres.

ELISE

em 13 de Abril para S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro Santos,

NEVA

sae em 28 de Abril para Pernambuco, Maceió, Bahia, Rio de Janeiro, e Santos.

Acceptam-se passageiros com trasbordo para muitos outros portos.

Para mais esclarecimentos dirijam-se á Agencia Central no Porto, rua dos Inglezes, 23—ao agente **William C. Tait & C.**, ou nas diferentes correspondencias em todas as principaes cidades e villas.

Unico correspondente em Guimarães o snr. Luiz José Gonçalves Basto—em S. Damaso.

VINHOS DE do Douro XEREZ

	Garrafa
Vinho antigo superior	700
Da acreditada casa dos snrs Portella & Aramburu de Puerto de Santa Maria.	» Duque 600
	» Bastardo primeira 500
Vende-se no estabelecimento de Manoel Joaquim Affonso Barbosa	» Malvasia » 500
132 - RUA DA RAINHA - 134	» Moscatel » 500
Vinho Jerez n.º 2, garrafa	» Malvasia segunda 400
» n.º 4, »	» Velho..... 400
Oro n.º 6 »	» Meza..... 360
» Mansanilha 14 »	» 300
» Dulce 20 »	» 240
	» 180
	» Lagrima..... 200

Vinhos legitimos

A estes preços augmenta-se 50 reis da garrafa.

SEM ESTAMPILHA

Uma serie ou 50 números 1\$400

Assigna-se unicamente no escriptorio da administração, rua de S. Paio

—Anuncios e correspondencias particulares 30 rs. por linha, repetição 20 rs.—

Folha avulso ou supplemento 40 rs.—Publicações litterarias serão annunciadas, sendo enviados a esta redacção dois exemplares.

COM ESTAMPILHA

Uma serie cu 50 números 1:500